

PLANO DE TRABALHO – REDE PRIVADA

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

SESPA Serviço Social Presbiteriano de Americana

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos
X	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X		

PÚBLICO ALVO

Crianças até 6 anos; Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos; Jovens de 18 a 29 anos; Pessoas Adultas de 30 a 59 anos e Pessoas Idosas com idade igual ou superior a 60 anos. (De acordo com a demanda identificada pelo CRAS de referência do território) e também Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e emergências relativas ao SUAS e decorrentes do COVID-19.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

2ª a 6ª feira das 09:00h às 18:00h

Havendo necessidade, levando em consideração a situação de calamidade pública oriunda pelo Covid19 os horários poderão ser estendidos e/ou alterados.

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA ¹	ÁREA DE ABRANGÊNCIA ²
CRAS Vila Mathiensen	Território Vila Mathiensen

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
DADOS DA ORGANIZAÇÃO:	
Razão Social	SESPA Serviço Social Presbiteriano de Americana
Sigla	SESPA
CNPJ	47.931.589/0001-05
Endereço da Sede	Rua Pica Pau, 80 – Jardim dos Lírios
CEP	13.467-261
Ponto de Referência	Ao lado da cooperativa de reciclagem - Cooperlírios
Telefones	(19) 3407-5257/3407-5128
E-mail	sespaamericana@yahoo.com.br/admsespa@yahoo.com.br
Site	www.sespaamericana.com.br
Data da Fundação da Organização:	05/05/1970
Inscrição CMAS/Validade	Nº 13 E - Indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	Nº 21/1993-P01 e 21/1993/P02 - 25/06/2019 a 30/06/2023
Inscrição COMID/Validade	-
CEBAS / Validade	Validade 13/06/2020 a 12/06/2025 nº 235874.0011126/2020
Certificado OSCIP	-
Outros (especificar)	
DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:	
Endereço	Rua: Pica Pau, 80 – Jardim dos Lírios
CEP	13467-261
Ponto de Referência	Ao lado da cooperativa de reciclagem - Cooperlírios

¹ **Equipamento de Referência:** Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS.

² **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal.

Chamada Pública nº002/2022

Telefones	(19)3407-5128 – (19)3407-5257
E-mail	sespaamericana@yahoo.com.br
Data da Implantação da Oferta	01/2014

1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O SESPAs – Serviço Social Presbiteriano de Americana fundado em 05/05/1970, resultado da fusão dos serviços socioassistenciais da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) e da junta Diaconal, ambos da Igreja Presbiteriana de Americana, é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos. A entidade tem sua sede na comarca de Americana, localizada na Rua Pica Pau, 80, no Jardim dos Lírios.

O SESPAs tem por finalidade prestar serviços à infância, juventude e população adulta, visando a promoção do ser humano. Em 1995 recebeu um convite para desenvolver um trabalho social com famílias na região da Vila Mathiensen, e desde 1996 a entidade executa um trabalho com crianças, adolescentes e suas famílias, desenvolvendo com presteza e qualidade serviços que visam ir de encontro com a problemática da demanda dos nossos usuários.

Atualmente o nosso presidente é o Sr. Calado, que atua na entidade há ... anos, assumiu a função por e diz que “o serviço da sentido a sua vida”, após sofrer diversas intempéries em sua história de vida.

Contextualizando o território, de acordo com o Informativo Sócio-Econômico 2021, a cidade de Americana possui 10 (dez) áreas de planejamento e uma área de proteção ambiental municipal de Americana (APAMA), assim a entidade está localizada dentro da área de planejamento 10 que compreende os seguintes bairros: *Cachoeira, Cidade Jardim, Fazenda Cillos, Fazenda Jacyra, Filipada, Jardim Alvorada, Jardim Brasília, Jardim das Flores, Jardim dos Lírios, Condomínio Lilases, Jardim Jacyra, Jardim Primavera, Jardim São José, Jardim Terramérica I, II e III, Jardim Thelja, Parque Novo Mundo, Parque Universitário, Resid. Nilsen Ville, Resid. Ed. Jacyra, Vila Mathiensen e Vila Vitória*, totalizando uma população de 33.528 pessoas. Nota-se através do trabalho realizado, que nesse território, os indivíduos e suas famílias vem apresentando situações de vulnerabilidade e risco social.

De acordo com Souza (2005) a vulnerabilidade social é decorrente de inúmeras situações, tais como a perda ou fragilidade vínculos de afetividade, sentimento de pertença; identidades estigmatizadas acerca das diferenças étnicas, culturais e sexuais; também se dá por desvantagens resultantes de deficiências; serem excluídos pela pobreza. Os riscos sociais podem ser resultado das mais diversas condições socioeconômicas e seus reflexos na sociedade podem ser inúmeros, destacamos entre eles: pessoas que se encontram situação de rua, idosos abandonados, violência doméstica, inserção ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal de modo precário. Diante dessa conjuntura, se torna visível o aumento de demandas por proteção social devido às várias refrações da questão social, sendo assim essas situações demonstram a necessidade da presença do Estado através de políticas públicas.

No município, dentre as políticas públicas, contamos com a Política de Assistência Social, que teve a partir da aprovação da nova Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), que prevê a implantação do SUAS, considerada um marco no processo histórico da assistência social, e mais um passo para efetivação da LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, enquanto uma política garantidora de direitos.

Segundo dados do, p.37, temos no município 4.280 famílias em situação de extrema pobreza e 878 em situação de pobreza. O SUAS se divide por proteções, básica e especial, enfatizamos a proteção básica, objeto do nosso trabalho.

As legislações apontam a proteção social básica como a “porta de entrada” da política

de Assistência Social, sendo os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), uma unidade pública estatal, de base territorial para facilitar o acesso e o vínculo com o usuário, em que são desenvolvidos serviços, programas, projetos e ações que, articulados com a rede local, visam garantir a proteção social básica. O PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, é o principal serviço desenvolvido pela equipe do CRAS.

Em consonância com as normativas do SUAS o município de Americana iniciou, em 2005, as implantações dos CRAS – Centros de Referência de Assistência Social, sendo um deles no território Vila Mathiensen. De acordo com a coordenação do CRAS, o serviço possui aproximadamente 7.800 famílias referenciadas. Dados do Boletim Cadastro Único 2020 apontam que a AP 10 possui 1.719 famílias cadastradas no cadastro único, sendo 734 famílias em situação de extrema pobreza e 145 em situação de pobreza.

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) descreve quais os serviços a serem ofertados na proteção social básica às pessoas em situação de vulnerabilidade, entre eles o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho do PAIF. Assim, o SESPAs vem desenvolvendo ao longo dos anos esse serviço que tem caráter preventivo, protetivo e proativo, pauta-se na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. O serviço realiza atendimento para grupos a partir de ciclos de vida, além de atendimento e acompanhamento para as famílias, visitas domiciliares, articulação com a rede de proteção e demais ações necessárias para a garantia das seguranças e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Em 2020, fomos surpreendidos por uma epidemia global, o coronavírus, ou COVID-19, cujo primeiro caso mundial reportado é datado em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China. Devido a gravidade da doença, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a Covid-19 como pandemia em 11 de março de 2020 e delimitou medidas essenciais para a prevenção e enfrentamento. Seguindo as normativas municipais, nesse período, as atividades coletivas foram suspensas e a partir de março passamos a atender as crianças e idosos e suas famílias de maneira remota. Desenvolvemos também ações complementares e de suporte à equipe do CRAS, na oferta e apoio de benefícios eventuais para a situação de calamidade pública.

Em setembro de 2021, através das normativas municipais retomamos os atendimentos coletivos, atendemos 100 (cem) usuários, sendo 73 crianças de 06 a 12 anos e 21 idosos com idade posterior há 60 anos totalizando 94 atendidos no decorrente ano. crianças, seus responsáveis e pessoas idosas, desenvolvendo oficinas e grupos psicossociais, acompanhamento familiar através de atendimentos particularizados, visitas domiciliares e atividades complementares, contamos ainda com a parceria de voluntários que desenvolvem atividades de judô, artesanato, contação de histórias e a musicalização.

1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO³

Finalidade Estatutária:

Art 2º: O SESPAs tem por finalidade estatutária organizar e manter as dependências e departamentos através dos quais prestará serviços à infância, juventude e a população adulta, visando à promoção do ser humano.

Art 3º Para atender o que preceitua o artigo 2º, serão criados os seguintes departamentos numa ordem a critério da diretoria: **I) Assistência Social:** de casos e de grupos; **II) Assistência:** distribuição de viveres, sapatos, roupas e remédios; **III) Recreação:** esporte, teatro, festas, projeção de filmes educativos; **IV) Geração de Renda:** através de cursos profissionalizantes: informática, idiomas, atividades comerciais, industriais e artesanato. Todos os serviços serão prestados por profissionais contratados e os departamentos serão inscritos nos respectivos conselhos.

§ 1º A Assistência Social tem por objetivos:

- I) A proteção à família, a maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II) O amparo às crianças e adolescentes carentes;
- III) A promoção da integração ao mercado de trabalho.

§ 2º A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.

1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2021

Recursos	Valores Anuais
Eventos (bazar, doações)	R\$ 46.890,00
Telemarketing	0,00
Doações espontâneas de pessoa física; Contribuintes;	R\$ 20.400,00
Contribuição de sócios	R\$ 5.340,00
Contrapartida da pessoa idosa	0,00
Total	R\$ 72.630,00

1.4.2. RECURSOS PÚBLICOS – 2021

1.4.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS

Cota Patronal	R\$ 36.274,62
Nota Fiscal Paulista	R\$ 12.962,76
	R\$ 49.237,38

1.4.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS

Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total

³ Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

Fundo de Assistência Social	117.462,00		86.182,91	
Emenda Parlamentar – Assistência Social				
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente				
Fundo de Direitos da Pessoa Idosa				
Fundo de Saúde				
Fundo de Educação				
Fundo de Cultura				
Fundo de Esporte				
Emenda Parlamentar – Outras Políticas Públicas				
Outros. Especifique:				
Total		R\$	203.644,91	

1.5. INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

1.5.1. ESTRUTURA FÍSICA

1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL⁴

Sede da Organização:	Própria
Oferta Socioassistencial:	Proteção Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiar e Comunitário

1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	1	1
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	2	2
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	5	5
Sala para reuniões	1	1
Sala de coordenação	1	1
Sala da equipe técnica	1	1
Salas de administração	1	1
Enfermaria	0	0
Dormitórios para os usuários/as	0	0

⁴ **Situação do Imóvel:** Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.

Dormitórios para os cuidadores/as	0	0
Banheiros para os usuários/as	5	5
Banheiros para os funcionários/as	4	4
Espaço para guarda de pertences	1	1
Sala de repouso	0	0
Refeitório	1	1
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	1	1
Lavanderia	0	0
Dispensa	1	1
Almoxarifado ou similar	1	1
Brinquedoteca	1	1
Biblioteca	1	1
Espaço para animais de estimação	0	0
Área de recreação interna	1	1
Área de recreação externa	1	1
Jardim/parque	1	1
Quadras esportivas	0	0
Instalações elétricas e hidráulicas	SIM	SIM
Outros. Especifique:		
Campo de areia para atividades esportivas	1	1

1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. na Sede da Organização	Qtd. na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. de uso dos Usuários/as	Qtd. de uso do RH	Total
Acervo bibliográfico	250	200	50	250
Armários individualizados para guarda de pertences	1	1	1	3
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	400	400	-	400
Camas	0	0	0	0
Computadores	4	2	2	4
Computadores com acesso à internet	4	2	2	4
Datashow	1	1	1	1
DVD/Vídeo cassete	0	0	0	0

Equipamento de som	1	1	1	1
Fax	0	0	0	0
Filmadora	0	0	0	0
Fogão	2	2	2	2
Geladeira/freezer	4	4	-	4
Impressora	2	1	2	2
Máquina copiadora	1	1	1	1
Máquina de lavar roupa	0	0	0	0
Máquina fotográfica	1	1	1	1
Materiais esportivos	150	150	-	150
Materiais para estudo	50	50	30	50
Micro-ondas	1	1	1	1
Mobiliário	70	70	70	70
Mobiliário específico para atender crianças	-	-	-	-
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	-	-	-	-
Secadora de roupas	0	0	0	0
Telefone	2	2	2	2
Televisão	1	1	1	1
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	1	1	1	1
Veículo para transporte de usuários e equipe	1	1	1	1
Outros. Especifique:				

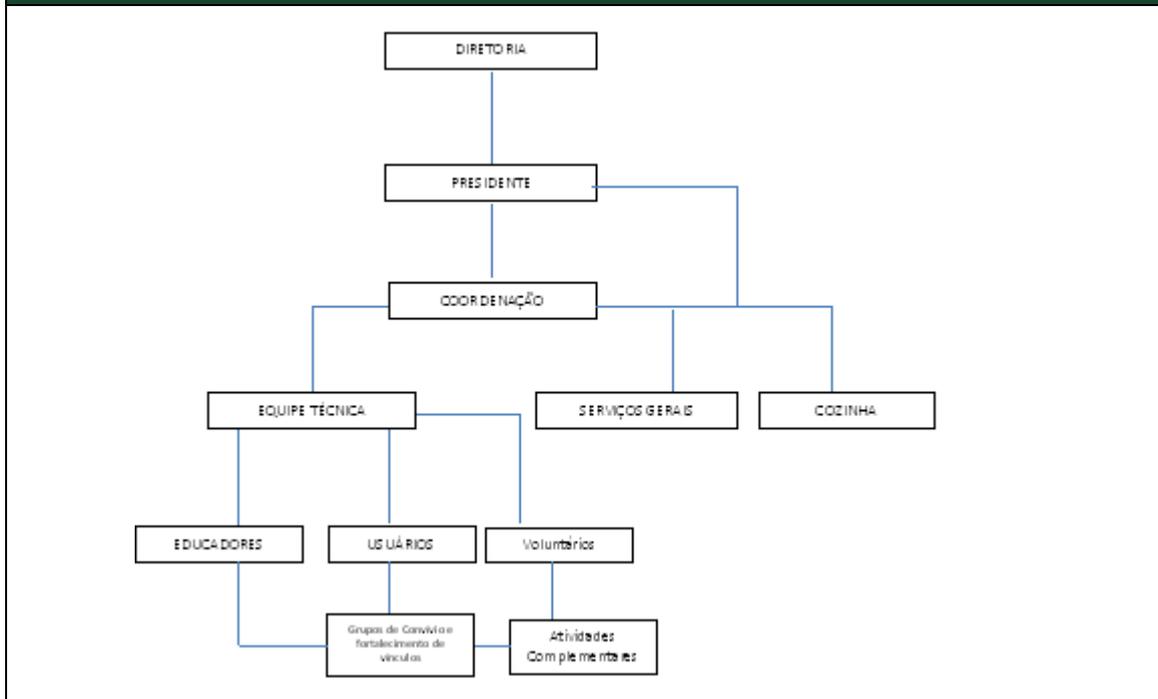
1.5.3. ACESSIBILIDADE⁵

Condições de Acessibilidade	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	B	B
Rota acessível aos espaços da unidade.	B	B
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	C	C
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	C	C
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	B	B
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	C	C
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	C	C

⁵ Acessibilidade:

- a) SIM – De acordo com a norma da ABNT.
- b) SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
- c) NÃO POSSUI.

1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL⁶



2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

De acordo com o exposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e o Termo de Referência Municipal a descrição da oferta socioassistencial do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV enfatiza:

O Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários(as), de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os(as) usuários(as) na construção e reconstrução de suas histórias e vivências

⁶ **Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.

individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. Deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros. Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Descrições Específicas:

- Crianças até 6 anos: Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Desenvolve atividades com crianças, inclusive com crianças com deficiência, seus grupos familiares, gestantes e nutrizas. Com as crianças, busca desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares. Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena. Com famílias de crianças com deficiência inclui ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças, importância e possibilidades de ações inclusivas. Deve possibilitar meios para que as famílias expressem dificuldades, soluções encontradas e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- Jovens de 18 a 29 anos: Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na proteção social, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Tem por foco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária. Contribuir para a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. As atividades devem possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas e contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso, além de propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- Pessoas Idosas: Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. A intervenção social deve estar pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Devem incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir.

- Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e emergências relativas ao SUAS e decorrentes do COVID-19, após suspensão das ações coletivas tem por foco serem acompanhados pelo serviço, encaminhados pelo CRAS de referência e às que acessarem o serviço, nesse período, através de procura espontânea ou busca ativa.

Salientamos que para garantir proteções sociais e ações proativas em relação às crianças, adolescentes, idosos e suas famílias é necessário compreender o contexto familiar, os ambientes onde os indivíduos transitam e desenvolvem sua vida e suas relações, ter empatia pela história e os desafios enfrentados. Também acreditamos ser importante Políticas Públicas e espaços, como o nosso serviço, para interação e o compartilhamento de experiências positivas entre os familiares, promovendo a ressignificação e favorecendo a convivência e o fortalecimento dos seus vínculos.

2.3. PÚBLICO ALVO	
Público Alvo	<p>De acordo com o exposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e o Termo de Referência Municipal constitui o público alvo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Adultas e Idosas; pessoas com deficiência e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, beneficiários de programas de transferência de renda; usuários encaminhados pela proteção social especial; residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário; situações de fragilização de vínculos; situação de vulnerabilidade e/ou risco social e emergências relativas ao SUAS e decorrentes do COVID-19, acompanhados pelo serviço, encaminhados pelo CRAS de referência e às que acessarem o serviço, no período de pandemia, através de procura espontânea ou busca ativa.</p>
Público Prioritário	<p>A resolução CNAS nº 1/2013 apresenta um público alvo para frequentar o SCFV, assim as situações prioritárias são:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - em situação de isolamento; II - trabalho infantil; III - vivência de violência e, ou negligência; IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; V - em situação de acolhimento; VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; VII - egressos de medidas socioeducativas; Legislação – Resolução Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - 3/7 VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual; IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; X - crianças e adolescentes em situação de rua; XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; <p>Consideramos de suma importância a participação e indicação do público prioritário para atendimento no SCFV, pois o serviço tem o propósito de ofertar proteção social de modo a minimizar que as situações voltem a ocorrer ou que sejam agravadas. Além de proteger o serviço é uma estratégia de prevenção da ocorrência de situação de violações de direitos. Para tanto, enfatizamos que a equipe tenha conhecimento em relação as violações, ter percepção como elas se manifestam e se inter-relacionam no cotidiano, no território e no contexto familiar.</p>
Formas de Acesso	Famílias referenciadas pelo CRAS Mathiensen
Capacidade de Atendimento	100 Usuários
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	SIM

2.4. OBJETIVO GERAL

De acordo com o exposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e o Termo de Referência Municipal os objetivos gerais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV são:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens pessoas adultas e idosas, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos(as) usuários(as) aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos(as) usuários(as);
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS⁷

De acordo com o exposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e o Termo de Referência Municipal os objetivos específicos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV são:

- Crianças de até 6 anos: Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.
- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

⁷ Objetivos Específicos:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do(a) adolescente no sistema educacional.

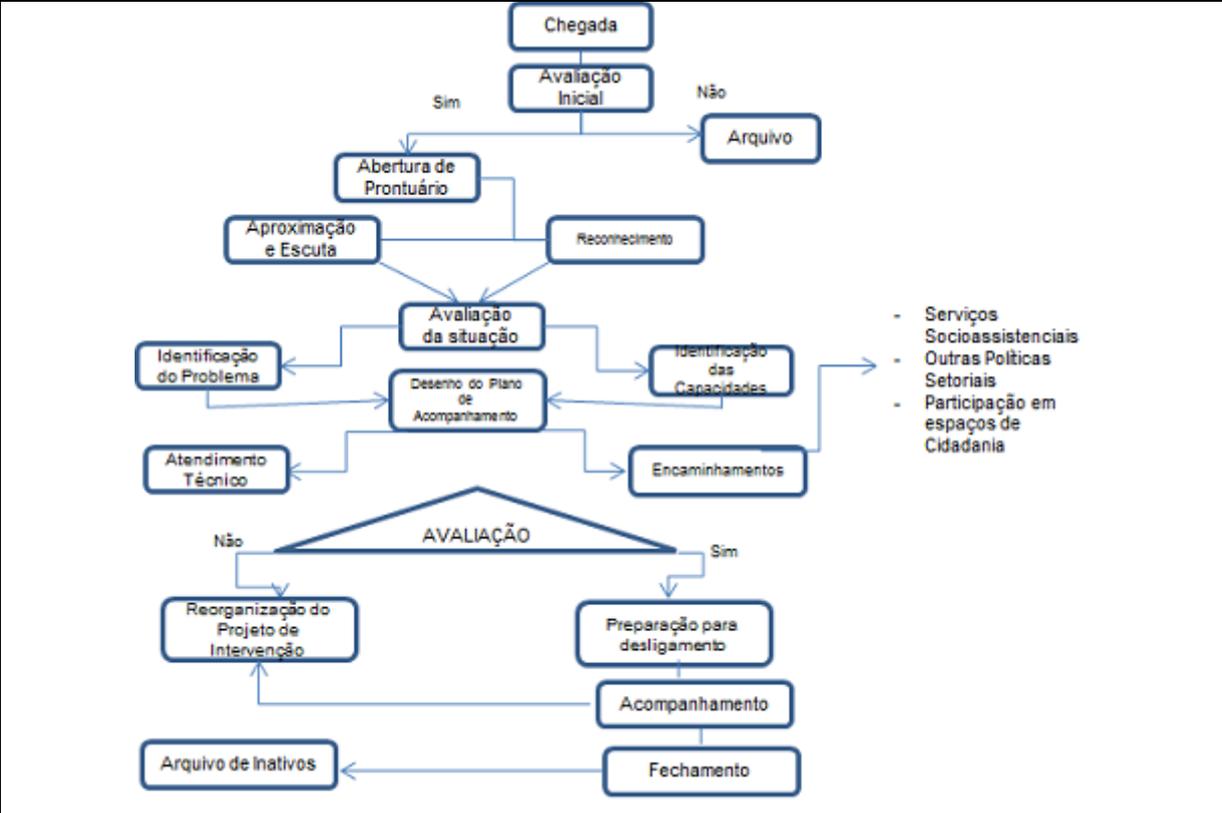
- Jovens de 18 a 29 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos(as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos(as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos(as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- Pessoas Idosas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).

3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO – 2022

3.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO⁸



3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO⁹

A OSC SESPAs considera o procedimento estratégico de suma importância, pois objetiva utilizar adequadamente os recursos físicos, financeiros e humanos, tendo em vista a minimização dos problemas e a maximização das oportunidades. Assim, desenvolvemos o nosso trabalho dando primazia pela qualidade do serviço socioassistencial realizado. A nossa missão, visão e valores definem a identidade e o posicionamento da OSC, assim o SESPAs observará os princípios da

⁸ Fluxograma do Processo de Trabalho: Representação Gráfica – Apresentar o fluxograma do processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um determinado processo.

Chamada Pública nº002/2022

⁹ **Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:**
 - Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
 - Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
 - Informar como ocorre e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação, prestando serviços gratuitos e permanentes.

Procedimentos Estratégicos: a diretoria é constituída por um presidente, vice-presidente, primeiro e segundo secretários, primeiro e segundo tesoureiros. O presidente é responsável pela gestão financeira, realizando a mediação juntamente com a coordenação do serviço junto a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos e demais serviços públicos e socioassistenciais.

Procedimentos Táticos: um técnico de nível superior, com formação em Serviço Social é responsável pela coordenação, realizando a gestão da equipe e da OSC de modo geral.

Procedimento Operacional: a equipe técnica e os educadores sociais possuem instrumentais para dar suporte ao trabalho desenvolvido. São realizadas reuniões de equipe, discussão de casos, A entidade possui vários pontos fortes, dentre os quais podemos destacar a localização da entidade que fica próxima aos usuários atendidos, uma ótima estrutura física que possibilita eficiência e eficácia no desenvolvimento do trabalho, a boa relação com a rede sociassistencial que é de extrema importância para os atendidos. Porém, existem alguns pontos negativos a serem superados com a dificuldade da organização em tempo hábil para a escrita dos relatórios técnicos pertinentes ao serviço, o termo de colaboração firmado com a Prefeitura Municipal não é financeiramente suficiente para honrar os gastos totais pertinentes ao SCFV, o número de educadores não é suficiente para o bom desempenho das atividades, visto que a entidade atende todos os usuários diariamente.

3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO¹⁰

3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
1	Coordenação	1	40h	Ensino Superior
2	Assistente Social	1	30h	Ensino Superior
3	Educador Social	2	40h	Ensino Médio
4	Serviços Gerais	1	40h	Ensino Fundamental
5	Merendeira	1	30h	Ensino Fundamental

3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

Nº	Função	Atribuições	Perfil
1	Coordenação	Atribuições: - Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do SCFV; - Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como	Escolaridade mínima de nível superior em Serviço Social ou Psicologia, de acordo com a Resolução CNAS nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência

¹⁰ **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação da Coordenação).

		<p>dos(as) usuários(as) e suas famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento; - Promover a articulação intersetorial; - Definir, junto com a equipe os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social; - Responsabilizar-se tecnicamente pela oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas; - Assessorar tecnicamente os(as) Educadores(as) Sociais do SCFV nos temas relativos ao serviço, bem como ao desligamento de usuários(as) e no planejamento de atividades; - Acompanhar a execução dos grupos do SCFV; - Manter registro do planejamento do SCFV; - Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; - Conhecer as vulnerabilidades e potencialidades do território; - Avaliar com os(as) usuários(as) e suas famílias, os resultados e impactos do SCFV. - Outras atividades inerentes ao Serviço. - Acumular a função de Técnico de nível superior 	<p>Social, direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias.</p>
2	Psicóloga	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolher informações e realização de encaminhamentos às famílias usuárias do SCFV; - Mediar grupos de famílias dos SCFV; - Realizar atendimentos 	<p>Perfil:</p> <p>Escolaridade mínima de nível superior, com formação em serviço social, psicologia e/ou outra profissão que compõe o SUAS (dependendo do número</p>

		<p>particularizados e visitas domiciliares às famílias referenciadas ao CRAS inseridas no SCFV;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território com as famílias inseridas no SCFV; - Fornecer apoio técnico continuado aos profissionais responsáveis pelo(s) serviço(s) de convivência e fortalecimento de vínculos desenvolvidos no território ou no CRAS; - Acompanhar as famílias inseridas no SCFV; - Realizar a busca ativa no território de abrangência do CRAS no que concerne ao SCFV; - Acompanhar as famílias em descumprimento de condicionalidades inseridas no SCFV; - Alimentar os sistemas de informação, registro das ações desenvolvidas e planejamento do trabalho de forma coletiva; - Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência; - Realizar encaminhamento, com acompanhamento, para a rede socioassistencial; - Realizar encaminhamentos para serviços setoriais; - Participar de reuniões sistemáticas no CRAS, para planejamento das ações semanais a serem desenvolvidas, definição de fluxos, instituição de rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações com outros setores, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e de fortalecimento das potencialidades do território no que se refere ao SCFV. 	<p>de famílias referenciadas ao CRAS e porte do município, conforme a NOB-RH); com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social; domínio sobre os direitos sociais; experiência de trabalho em grupos e atividades coletivas; experiência em trabalho interdisciplinar; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de escuta das famílias.</p>
--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e Plano de Acompanhamento nos moldes do método adotado pelo CRAS para acompanhamento dos(as) usuários(as) e famílias inseridas nos SCFV; - Elaborar Relatórios periódicos sobre as ações realizadas junto às famílias e indivíduos; - Atender às orientações da coordenação do CRAS, estando sobre sua supervisão direta. - Outras atribuições atinentes ao Serviço. 	
3	Educador Social	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade e, ou, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; - Desenvolver atividades instrumentais e registro para assegurar direitos, (re)construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; - Organizar, facilitar e desenvolver os grupos; - Assegurar a participação social dos usuários em todas as etapas do trabalho; - Apoiar na identificação e registro de necessidades e demandas dos usuários, assegurando a privacidade das informações; - Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; 	<p>Perfil: Escolaridade de nível médio completo, conhecimento da PNAS; noções sobre direitos humanos e sociais; sensibilidade para as questões sociais; conhecimento da realidade do território e boa capacidade relacional e de comunicação com as famílias.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais no serviço; - Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe; - Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; - Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; - Apoiar na identificação e acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades. 	
4	Serviços Gerais	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; - Trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas. 	<p>Perfil:</p> <p>Escolaridade de nível fundamental completo, sensibilidade para as questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação com os(as) usuários(as).</p>
5	Merendeira	<p>Atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; - Apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; 	<p>Perfil:</p> <p>Escolaridade de nível fundamental completo, sensibilidade para as questões sociais e boa capacidade relacional e de comunicação com os(as) usuários(as).</p>

		- Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.	
--	--	--	--

3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO ¹¹ :		
1	Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:	<p>Os procedimentos de seleção de pessoal visam analisar as qualidades e as características profissionais, bem como a qualificação técnico-profissional do candidato ao serviço.</p> <p>Etapas do Processo Seletivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação da vaga em meios de comunicação, mídia digitais; - Recebimento e análise dos currículos; - Entrevista pessoal com possíveis candidatos a vaga; - Entrega de documentação necessária para registro em carteira; - Início das atividades; <p>Educação Permanente: Será realizado conforme a disponibilidade e ofertas de capacitações por parte do Órgão Gestor;</p> <p>Ações de Avaliação de Desempenho: Auto avaliação dos colaboradores e voluntários; Avaliação de equipe; Feedback entre os envolvidos; Escala gráfica;</p>
2	Pactuação da Atividade Voluntária:	Se dará através de análise de perfil para a atividade a ser desenvolvida pelo voluntário, posteriormente será feito um termo de voluntariado entre as partes;
3	Educação Permanente:	Não há oferta por parte da OSC de educação permanente aos funcionários; porém, como é de extrema importância para o aprimoramento dos funcionários, o mesmo poderá ser proporcionado através de parcerias, profissionais da Rede Intersetorial e Rede Socioassistencial, como levantamento de temas de interesse e de necessidade para execução do trabalho. A instituição permite a participação de seus funcionários em capacitações externas com foco na educação permanente.
4	Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:	Auto avaliação dos colaboradores e voluntários; Avaliação de equipe; Feedback entre os envolvidos;

¹¹ **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação de Desempenho e Valorização da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.

3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA¹²

A gestão financeira e orçamentária segue o seguinte fluxo:

1. Com base no planejamento e execução do serviço, o presidente da entidade acompanha o fluxo de caixa e as despesas previstas e executadas, assim como o monitoramento dos cofinanciamentos da oferta socioassistencial.
2. Todas as compras devem ser autorizadas pelo presidente da entidade, o monitoramento e avaliação financeira é realizado pela diretoria e conselho fiscal da OSC.
3. Com base nos custos de manutenção e consumo é efetuado o pagamento dos serviços e produtos, de acordo com cronograma elaborado pelo presidente da entidade e pagamento dos recursos humanos (RH), assim como demais pagamentos.
4. O presidente da entidade elabora a prestação de contas, que são assinadas pelo mesmo, pelo tesoureiro e membros do Conselho Fiscal e em seguida são encaminhados à SASDH;

3.1.2.3. INFRAESTRUTURA¹³

A entidade SESPAs está localizado na Rua Pica Pau, 80, Jardim do Lírios – terreno de esquina, possui dois prédios, sendo um deles a construção foi realizada recentemente. Os espaços possuem salas para atendimento individual e grupais, banheiros, cozinha industrial, brinquedoteca, sala audiovisual, sala de informática, sala para o presidente, equipe técnica e demais funcionários da entidade. Adequações e aquisições sempre são necessárias e realizadas de acordo a necessidade do serviço.

3.1.2.4. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO¹⁴

Aquisições dos Usuários(as):

Condições e Forma de Acesso:

- Famílias territorialmente referenciadas no CRAS Mathiensen, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos; famílias com crianças, adolescentes, jovens e idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; famílias com beneficiários do Benefício de prestação continuada; famílias; famílias inseridas em programas e transferência de renda;

- **Ações:** As seguranças socioassistenciais abaixo relacionadas serão trabalhadas pela equipe técnica em seus atendimentos, com escuta qualificada, acolhimento das necessidades dos usuários, fazendo os encaminhamentos necessários às demandas apresentadas

- Segurança de Acolhida: Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais,

¹² **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária do Cofinanciamento da Oferta Socioassistencial.

¹³ **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

¹⁴ **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com cofinanciamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem cofinanciamento (Ex. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial.

civis e políticos; Ter acesso a ambiência acolhedora.

- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário: Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia: Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas; Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; Contribuir para o acesso a documentação civil; Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

- Desligamento: o desligamento do(a) usuário(a) do Serviço será efetivado após análise do caso sob orientação e supervisão do CRAS. Havendo discordância técnica quanto ao desligamento, deverá prevalecer a avaliação realizada pelo CRAS de referência.

3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL¹⁵

0

3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Execução		Monitoramento “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	
1	Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Retrato de família	<p>Execução: Realizar atividades relacionadas à cultura familiar, o diálogo, respeito, limites, as diferenças de opiniões e de gerações, diferentes composições familiares, violência doméstica contra a criança. Oportunizar a integração entre o atendido e seus familiares através de apresentações culturais e esportivas.</p> <p>Público: Crianças de 06 a 12 anos; Período de Execução: 12 meses</p> <p>Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas.</p> <p>Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente;</p> <p>Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>Meta: Resgate de vínculos familiares; Relacionamento saudável entre os atendidos e seus familiares; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Melhora da convivência familiar; Frequência no serviço; Participação de pelo menos 80% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Data/Período do Monitoramento: 12 meses</p>
2	Grupos de convívio e fortalecimento de	<p>Forma de Execução: Realizar atividades relacionadas à valorização da comunidade, cidadania, consumo consciente, importância de reciclar, pertencimento territorial. Oportunizar a</p>	<p>Meta: Resgate de vínculos comunitários e convívio grupal; Relacionamento saudável familiar e comunitário; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros</p>

¹⁵ **Processo de Trabalho: Procedimento Operacional:** Definição de atividades e rotinas para o alcance de metas e objetivos. Realização do trabalho social essencial da Oferta Socioassistencial desenvolvido pelos/as Técnicos/as e Educadores/as ou Cuidadores/as supervisionados pela Coordenação e/ou Técnico/a responsável por setor e/ou equipe.

Chamada Pública nº002/2022

	<p>veículos Temática: Eu e minha Comunidade</p>	<p>integração entre o atendido e o território que vive. Público Alvo: Crianças de 06 a 12 anos. Período da Execução: 03 meses. Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas. Participação do Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente; Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Melhora da convivência comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; discussão de casos Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: Trimestral</p>
3	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Cidadania em ação</p>	<p>Forma de Execução: Realizar atividades através de oficinas que auxilie na descoberta de potencialidades, respeito e solidariedade entre as pessoas, espaços sociais e suas regras, vivência em sociedade, classes minoritárias, direitos e deveres, estatuto da criança e do adolescente e trabalho infantil. Público Alvo: Crianças de 06 a 12 anos. Período da Execução: 03 meses. Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas. Participação do Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente; Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>Meta: Compreensão crítica da realidade social, emocional e grupal; Resgate de vínculos comunitários; Relacionamento saudável entre os atendidos e os o meio social em que vivem; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: Trimestral</p>
4	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Plantando Vida</p>	<p>Execução Realizar atividades através de oficinas que possam propiciar um olhar crítico para questões ambientais, sustentabilidade, uso consciente dos recursos naturais, reciclagem, desmatamento, extinção de espécies, mudanças climáticas. Público: Crianças de 06 a 12 anos; Período de Execução: 06 meses</p>	<p>Meta: Conscientização e convívio grupal. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência comunitária e com o meio ambiente; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades</p>

		<p>Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V., mudas de hortaliças, terra e adubo.</p> <p>Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente;</p> <p>Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: Trimestral</p>
5	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Meu mundo encantado</p>	<p>Execução Realizar atividades através de oficinas de leituras que possam desenvolver e trabalhar o gosto pela leitura, à atenção, a concentração, o vocabulário, a memória e o raciocínio; estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade; Ajudar e a lidar com sentimentos e emoções, autoestima, superação das adversidades, preconceitos e questões familiares. Auxiliar no desenvolvimento da empatia e aumento do senso crítico;</p> <p>Público: Crianças de 06 a 12 anos;</p> <p>Período de Execução: 03 meses</p> <p>Materiais que serão utilizados: Livros diversos.</p> <p>Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente;</p> <p>Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>Meta: Resgate de vínculos familiares, comunitários e convívio grupal. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência familiar e comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: Trimestral</p>
6	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Envelhecendo com saúde</p>	<p>Execução: Realizar atividades através de oficinas que abordem a entendimento da pessoa idosa como sujeito de direitos, cidadão, participante ativa da sociedade, com direitos e deveres.</p> <p>Público: Idosos a partir de 60 anos;</p> <p>Período de Execução: 04 meses</p> <p>Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas.</p> <p>Participação Público Alvo: A participação do público alvo se</p>	<p>Meta: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e autônomo, estimular vivências coletivas. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência familiar e comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance;</p>

		<p>dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente; Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: 4 meses</p>
7	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Reconstruindo Memórias</p>	<p>Execução Realizar atividades através de oficinas de rodas de conversa, oficinas artísticas e culturais, que trabalhará a importância da memória na vida da pessoa idosa, a arte e a cultura enquanto manifestações individual e coletiva, atividades que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário. Público: Idosos a partir de 60 anos; Período de Execução: 04 meses Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V. e revistas. Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente; Facilitadora da oficina: Educadora Social</p>	<p>Meta: Desenvolver potencialidades individuais, fortalecimento da capacidade de escolha e decisão, fortalecimento de vínculos familiar e comunitário. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência familiar e comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p> <p>Período do Monitoramento: 4 meses.</p>
08	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de veículos Temática: Oficina Complementar</p>	<p>Execução Realizar atividades que propiciem um espaço de lazer e entretenimento para idoso, como bingo, jogos pedagógicos e trabalhos manuais. Público: Idosos a partir de 60 anos; Período de Execução: sempre que necessária. Materiais que serão utilizados: Folhas sulfite, tesoura, cola, fita adesiva, caneta, lápis, borracha, cartolina, barbante, fantasias, brinquedos, notebook, T.V., prendas e revistas. Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente;</p>	<p>Meta: Realizar momento de descontração que ajudam a interferir de forma positiva no dia a dia do idoso. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p> <p>Indicador de Desempenho: Aprendizagem efetiva; Melhora da convivência familiar e comunitária; Frequência no serviço;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de Presença (frequência no serviço); Ficha de evolução de cada atendido elaborado pela equipe técnica e educadores;</p>

		Facilitadora da oficina: Educadora Social	Período do Monitoramento: Sempre que necessário, será intercalada com as oficinas.
09	Acompanhamento Familiar	<p>Execução Realizar o acompanhamento familiar dos usuários de modo que não sejam infringidas as normas do Ministério da Saúde de prevenção a contaminação do novo corona vírus, podendo esse ser através de visitas domiciliares e/ou contato telefônico aos atendidos e seus familiares conforme demanda e/ou necessidade dos usuários; reuniões intersectoriais; reuniões com a rede socioassistencial;</p> <p>Período de Execução: 12 meses</p> <p>Materiais que serão utilizados: Fichas de evolução e fichas de acompanhamento familiar; atas de reuniões de rede socioassistencial e intersectorial;</p> <p>Participação Público Alvo: A participação do público alvo se dará através de: Escuta qualificada por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Observação individual e grupal: por parte dos trabalhadores junto aos usuários e familiares; Monitoramento e Avaliação de equipe: Através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos usuários e seus familiares semestralmente; Os acompanhamentos familiares serão realizados pela equipe técnica da entidade.</p>	<p>Meta: Expandir o atendimento dos usuários e seus familiares no período de isolamento social em 50% tendo em vista o acompanhamento familiar de modo que possamos garantir que a família atendida está com seus direitos resguardados e assim contribuir para que não haja agravamento das situações de vulnerabilidades e de risco em casos emergenciais de calamidade pública, garantindo o acesso dos usuários aos demais serviços públicos ofertados; e comunitários.</p> <p>Indicador de Desempenho: Redução da agressividade entre os atendidos; Redução dos conflitos entre os atendidos e seus familiares;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Dialogo e observação estabelecido em atendimento com cada família/ usuário atendido sendo o mesmo registrado em prontuário.</p> <p>Fonte de Verificação: Instrumental de acompanhamento familiar.</p> <p>Período do Monitoramento: Trimestral</p>
10	Reunião de Equipe	<p>Forma de execução: As reuniões são realizadas semanalmente ou de acordo com a necessidade. São necessárias para o entrosamento da equipe, troca de informações, comunicação de mudanças, socialização entre os membros, entre outros.</p> <p>Público Alvo: equipe do serviço</p> <p>Data/Período Execução: Semanal ou de acordo com a necessidade.</p> <p>Materiais que serão utilizados: computador, impressora, materiais de escritório.</p> <p>Participação do público alvo: inclusão na agenda de atividades da OSC</p>	<p>Meta: - Participação de 100% da equipe de trabalho; - Reflexões conjuntas de 100% das atividades coletivas do serviço; - Compartilhamento de 100% das informações relativas ao trabalho.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Realização das reuniões; Engajamento coletivo da equipe na realização dos projetos/atividades.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Conclusão dos projetos/atividades.</p> <p>Fonte de Verificação: Ata da reunião;</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Semanal</p>
11	Visita Domiciliar	<p>Forma de execução: A visita domiciliar consiste em conhecer a realidade social de uma determinada família, ou seja, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, permitindo o técnico (Assistente Social / Psicólogo) observar o indivíduo em seu meio social, além de</p>	<p>Meta: Realizar 100% das visitas de acordo com a avaliação da equipe técnica.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Através do acompanhamento e análise dos resultados das intervenções/ Aproximar da realidade vivenciada pelos grupos familiares nos territórios;</p>

		<p>realizar o acompanhamento e os encaminhamentos necessários para a rede de atendimento. Público Alvo: Famílias atendidas/acompanhadas pela equipe técnica do SCFV Data/Período Execução: Semanal ou de acordo com a necessidade. Materiais que serão utilizados: Transporte/Prontuário/Materiais de Escritório Participação do público alvo: Consentimento das famílias na realização da visita domiciliar; Agendamento prévio da visita domiciliar.</p>	<p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Instrumentais técnicos Fonte de Verificação: Instrumentais técnicos Data/Período do Monitoramento: Diário</p>
12	Reunião Discussão de Caso	<p>Forma de execução: A equipe técnica do SCFV se reúne mensalmente com as equipes técnicas dos serviços da rede socioassistencial conveniada, que atua no território para acompanhamento das famílias encaminhadas. Eventualmente as discussões de caso também ocorrem com a participação de outras políticas setoriais e o Sistema de Garantia de Direitos. Público Alvo: Equipe Técnica do SCFV e dos serviços prestadores de serviços da proteção social básica e especial, Conselho Tutelar e da Rede Socioassistencial e Intersetorial. Data/Período da Execução: Mensal ou de acordo com a necessidade. Materiais que serão utilizados: Relatórios dos acompanhamentos/Computador/formulários/Materiais de Escritório. Participação do público alvo: Através da entrega de relatórios e encaminhamentos a rede.</p>	<p>Metas: Acompanhar e monitorar as famílias encaminhadas para SCFV e obter informações e participar das decisões sobre o trabalho realizado com as famílias do território, elaborar e pactuar ações conjuntas com outros serviços para potencializar os resultados dos trabalhos desenvolvidos com as famílias e Articulação do trabalho em rede para potencialização dos resultados, melhoria da qualidade de vida no território e superação das situações de vulnerabilidade. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Realização de reuniões, articulação da rede e pactuação de ações. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Participação/Envolvimento das equipes, resolução conjunta de situações. Fonte de Verificação: através dos dados apresentados nos formulários, relatórios elaborados pela equipe técnica Data/Período do Monitoramento: Mensal.</p>
13	Acolhida particularizada no referenciamento ao SCFV	<p>Forma de Execução: É o momento em que o usuário ou a família chega no serviço e são acolhidos pelas técnicas, realizando o preenchimento do instrumental técnico e demais orientações. Público Alvo e Ciclo Vital: crianças, adolescentes, idosos encaminhadas ao SCFV Data/Período Execução: Diariamente – 12 meses do ano; Materiais que serão utilizados: computador, formulários impressos, telefone, impressora, materiais de escritório. Participação do público alvo: inclusão no SCFV</p>	<p>Meta: Atender 100% dos usuários são encaminhados para referenciamento no serviço Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): registro dos atendimentos realizados na acolhida da recepção e sistematizados no Sistema Google Form; Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): através dos dados apresentados nos formulários Fonte de Verificação: nos instrumentais supracitados; Data/Período do Monitoramento: Diário</p>

<p>14</p>	<p>Oficinas com famílias</p>	<p>Forma de Execução: Consistem na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior do SCFV</p> <p>As oficinas com famílias têm por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos, ou potencialidades, identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial, o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos.</p> <p>As oficinas com famílias propiciam a problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território, além de questões muitas vezes cristalizadas, naturalizadas e individualizadas. Elas possibilitam o entendimento de que os problemas vivenciados particularmente, ou por uma família, são problemas que atingem outros indivíduos e outras famílias reconhecendo, desta forma, nas experiências relatadas alternativas para seu enfrentamento. Buscam, ainda, contextualizar situações de vulnerabilidade e risco e assegurar a reflexão sobre direitos sociais, proporcionando uma nova compreensão e interação com a realidade vivida, negando-se a condição de passividade, além de favorecer processos de mudança e de desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, em especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; - Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; - Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros; - Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social. 	<p>Meta: Atender 50% do público alvo convidado.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): registro na lista de presença/aceitação das oficinas ofertadas/Observação da Equipe Técnica.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): através dos dados apresentados nos formulários, relatórios elaborados pela equipe técnica e RMA;</p> <p>Fonte de Verificação: nos instrumentais supracitados;</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Bimestral</p>
-----------	-------------------------------------	--	---

		<p>Data/Período Execução: Bimestral – 12 meses do ano; Materiais que serão utilizados: computador, formulários impressos, telefone, impressora, materiais de escritório. Participação do público alvo: inclusão nas ações do PAIF e nos serviços da rede socioassistencial e rede intersetorial</p>	
15	BUSCA ATIVA	<p>Forma de Execução: A busca ativa é realizada pela equipe técnica quando os casos referenciados não acessam o SCFV</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: crianças, adolescentes, idosos encaminhadas ao SCFV</p> <p>Data/Período Execução: Diariamente – 12 meses do ano; Materiais que serão utilizados: computador, formulários impressos, telefone, impressora, materiais de escritório., carro Participação do público alvo: inclusão e/ou participação no SCFV</p>	<p>Meta: Atender 100% dos usuários são encaminhados para referenciamento no serviço</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): registro dos atendimentos realizados na acolhida da recepção e sistematizados no Sistema Google Form;</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): através dos dados apresentados nos formulários</p> <p>Fonte de Verificação: nos instrumentais supracitados;</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Diário</p>

3.1.3.2. PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nº	Impacto Social Esperado ¹⁶	Objetivos Específicos ¹⁷	Metas ¹⁸	Avaliação
1	Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.	<p>- Crianças de até 6 anos: Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.</p> <p>- Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e</p>	Resgate de vínculos familiares; Relacionamento saudável entre os atendidos e seus familiares; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>

16

Impacto Social Esperado:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁷ Objetivo Específico:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁸ Metas: Conforme elencado no item 3.1.3.1. Planejamento de Execução e Monitoramento das Atividades Estratégicas.

adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

- Adolescentes de 15 a 17 anos: Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do(a) adolescente no sistema educacional.

- Jovens de 18 a 29 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos(as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos(as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do

trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos(as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.

- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

- Pessoas Idosas: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas

		<p>idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).</p>		
2	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>- Crianças de 6 a 12 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>Resgate de vínculos comunitários e convívio grupal; Relacionamento saudável familiar e comunitário; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
3	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus</p>	<p>- Crianças de 6 a 12 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como</p>	<p>Compreensão crítica da realidade social, emocional e grupal; Resgate de vínculos comunitários; Relacionamento saudável entre os atendidos e os o meio social em que vivem; Permanência dos usuários no serviço; Ampliar a autonomia e o protagonismo dos atendidos; Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p>

	<p>direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>		<p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
4	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>- Crianças de 6 a 12 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>Conscientização e convívio grupal. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
5	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;</p>	<p>- Crianças de 6 a 12 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;</p>	<p>Resgate de vínculos familiares, comunitários e convívio grupal. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a</p>

	<p>Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>		<p>99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
6	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>- Crianças de 6 a 12 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo e autônomo, estimular vivências coletivas. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
7	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;</p>	<p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar</p>	<p>Desenvolver potencialidades individuais, fortalecimento da capacidade de escolha e decisão, fortalecimento de vínculos familiar e comunitário. Participação de</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p>

	<p>Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).</p>	<p>pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Frequência no serviço. Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
<p>8</p>	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).</p>	<p>Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, fortalecer a identidade, autocontrole e o sentimento de sentir-se útil e capaz. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p> <p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
<p>9</p>	<p>Contribuir para: Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos</p>	<p>Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro</p>	<p>Construção conjunta e coletiva de novos saberes da atualidade que</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado: Participação nos grupos e atividades desenvolvidas.</p>

<p>sociais, seu agravamento ou reincidência; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias; Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).</p>	<p>interferem no dia a dia do idoso. Participação de pelo menos 90% nos encontros realizados durante o trimestre.</p>	<p>Forma de Avaliação: Listas de presença, avaliação grupal e individual.</p> <p>Fonte de Verificação: Frequência no serviço. Participação nos grupos e atividades desenvolvidas; Pontuação do alcance das metas relacionadas / Média dos percentuais das metas: Ótimo –100% de alcance; Bom De 65% a 99% de alcance; Regular De 50% a 64% de alcance; Ruim De 25% a 49% de alcance; Péssimo de 0% a 24% de alcance.</p> <p>Período da Avaliação: Trimestral</p>
--	--	---	---

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, CFESS - Conselho Federal de Serviço Social. Código de ética profissional do assistente social.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos NOB/RH. Brasília, 2006. Código de Ética do Assistente Social.

Caderno de Orientações – Serviços de Proteção e Atendimento Integral a Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, MDS/SNAS, 2016.

Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados.
<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil> Acesso em: 04 dez. 2015.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Secretaria Nacional de Assistência Social. Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social: guia de orientações técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social. Brasília: MDS, jun. 2006. p. 33-61.

Lei nº 8.742/1993 alterada pela Lei nº 12.435/20011 que dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Lei nº 8.742 de 07 de Dezembro de 1993 que dispõe sobre a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.

Prefeitura de Americana. Informativo Sócio-Econômico 2021, 2020.

Prefeitura de Americana. Boletim Cadastro Único 2020, 2020

Resolução CNAS nº 269/2006 que dispõe sobre a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS.

Resolução CNAS nº 109/2009 que dispõe sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Resolução CNAS nº 17/2011 que dispões sobre Ratificar a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e Reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Resolução nº 33/2012 que dispõe sobre a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social -NOB/SUAS.

Resolução nº 09/2014 que dispõe sobre: Ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS.

Resolução nº 13/2014 que dispõe sobre incluir na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, a faixa etária de 18 a 59 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Souza, M. C. (2005). A nova política nacional de assistência social e o sistema único de assistente social – SUAS. *Texto base da palestra proferida sobre o tema “O fazer cotidiano do assistente social e a implantação do SUAS – realizado no CRESS. Campinas.*

Termo de Referência Municipal 2019 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009.

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em:
<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>
Acesso em: 18 NOV. 2019.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

5.1. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	José Eduardo Callado		
Data de Nascimento	05/06/1934	CPF	128.767.398-87
RG	2.793.719-6	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	R: Juruema, 15 – Catarina Zanaga		
E-mail	sespaamericana@yahoo.com.br	Telefones	(19)3407-5257
Escolaridade	Ensino Médio	Profissão	Aposentado
Período de Mandato	2018-2021		

5.2. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Eloisa Belezine		
Data de Nascimento	18/12/1984	CPF	341.608.018-11
RG	29.684.967-4	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Pica Pau, 80 – Vila Mathiensen		
E-mail	admspedes@yahoo.com.br	Telefones	(19)3407-5128 – (19)3407-5257
Escolaridade	Superior Completo	Profissão	Assistente Social

5.3. DADOS DO/A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Eloisa Belezine		
Data de Nascimento	18/12/1984	CPF	341.608.018-11
RG	29.684.967-4	Órgão emissor/UF	SSP/SP
Endereço	Rua Pica Pau, 80 – Vila Mathiensen		
E-mail	admsepa@yahoo.com.br	Telefones	(19)3407-5128 – (19)3407-5257
Escolaridade	Superior Completo	Profissão	Assistente Social

5.4. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

Nome	Função	Assinatura
Eloisa Belezine	Coordenadora	



José Eduardo Callado
Presidente